

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 29 de Setembro de 1877

BRAZIL

LITTERATURA

A FOME NO CEARÁ

I
Lançou o olhar em torno ;
Arde a terra abrada.
Debaixo da candente abobada d'um forno,
Já não chora sobre ella orvalho a madrugada ;
Succorem-se de todo os lagrimas das fontes ;
E na fúria aridez aspergim a montes,
Entre as sciollagens narcoticas da luz,
As árvores antigas
Levantam para o ar — athleticas mendigas,
Fantomas espetaculares, os grandes braços nus.

II
Na deserta amplidão dos campos luminosos
Mugem sinistramente os grandes bois sequiosos.
As aves cahem já, sem se sustar nas árvores.
E, exaurindo-lhe a força enorme que elle encerra,
O sol applica à terra

Um caustico de brasas,
O incendio destruidor a galopar com fúria,
Como um Attila, arrasta a tunica purpura
Nos bosques acutelares ;

E, lacontos senis, os troncos viridentes
Torcem-se, crepitando entre as rubras serpentes
Com as caudas de fogo em convulsões, nos ares.

III
O sol bebeu d'um trago as límpidas correntes ;
E os seus leitos sem aguas e sem hervagens frescas,

Co'as bordas solitarias,
Têm o aspecto cruel de vallas gigantescas
Onde podem caber alguns milhões de partas.
E entra, todo este horror existe um povo exangue,

Filho do nosso sangue,
Um povo nosso irmão,

Que nas arcas da fome, em contorções hediondas,
Nos estende através das supplicas das ondas
Com o ultimo grito a descarnada mão.

IV
E por sobre esta imensa, atroz calamidade,
Sobre a fome, o extermínio, a viuvez, a orfandade,
Sobre os olhos sem mãe e os berços sem amor,
Palram sinistramente em baudos agolheiros

Os abutres, que são as covas e os caveiros
Dos que nem terra tem para dormir, Senhor !
E sabe — mostruoso, horrível pesadelo !
Sebei que ah — meu Deus, confranji-me ao dize-lo !

V
Vêem-se os mortos nudos lambidos pelos cães,
E os abutres cruéis com as garras de lances
Rasgando, devorando os corpos das crianças
Nas entranhas das mães !

VI
Quando ioda ha pouco o vendaval batia
Dos grandes montes nos robustos flacos ;
E as nuvens, como enormes ursos brancos,
Em tropel pela abobada sombria

Dos canhões dos titãs, aos relâmpagos,
Arrastavam a rouca artilharia ;

Quando os rios, indomitos, escuros,
Iam como ladrões saltando os muros
Para roubar no campo o pão ;
E cruzando-se os raios fulminantes
Abriam como esplendides montantes

* * *

Quando os ventos aspergimos, phrenoticos,
Como cyclopes deoidos, epilepticos ;

Com raivas convulsivas
Perseguiam, bramindo, à chicotada,
Das retumbantes ondas explosivas

* * *

As tropegas manadas ;

Quando entre os gritos roucos da procilla
A fome — a loba — encenava a guerra

* * *

Uivando ás nossas portas ;
E andavam sobre as aguas do humanaas
Com os despojos tristes das choquadas

Bergos vazios de crianças mortas ;

* * *

Oh ! nesse instante, ao ver o povo exanimado,
Pulseu da patria o coração unanimo,

Um coração de mãe piedosa e boa...

E das imensas lagrimas choradas

Muitissimas então foram guardadas

Entre os juizas da c'dra.

Mas é certo também que além dos mares

Alguém ouviu, alguém, cortando os ares

* * *

Esse terrivel dôr ;

E esse alguém é quem hoje, é quem agora

Morte de fome a soluçar implora

Mais do que o nosso auxilio — o nosso amor.

* * *

Vamos ! abri os corações, abri-os !

Transborde a caridade como os rios

Transboraram dos leito em Janeiro !

Nem pôde haver do certo mão avara

Quo o pão recuse a quem lhe deu a saca,

Que a esmola negue a quem lh' deu primeiro

GUERRA JUNQUEIRO.

Chegada de SS. MM. Imperiaes

(Do Jornal do Commercio de 27)

Este-hontem á noite, á bordo ainda do «Uranoque» Sua Majestade o Imperador ao saber dos festejos que se haviam preparado para sua recepção, ao mesmo tempo que se mostrou penhorado por estas demonstrações de amor e fidelidade, lamentou não o haver sabido a tempo de pedir que o dinheiro que se ia gastar fosse de preferencia aplicado a socorrer os nossos irmãos (palavras textuais) das províncias do norte flagelados pela secca.

Tinha razão Sua Majestade nessa expansão do seu coração magnânimo : todo essa arcaria poderia ter sido suprimida, que nem por isso seria menos espontânea.

ser tratados, pela sua gravidade, com summa franqueza. A parte contraria, bem vé vossa excellencia, tem diabolice, energia, como vossa excellencia pode compreender pelo que viu, e tem larguez, como provam seis mil duros que estão sobre o velador. Se a questão só por dia de, e ainda que o juiz e eu nos prochemos de lado de vossa excellencia, pôde provar-se que vossa excellencia tem relações, ou pelo menos é muito amiga dequelle valdeviños. Minha senhora, o que mais necessario se torna é uma transacção.

— Pela cara que o negocio toma, disse o alcaide, estou quasi arredade o diabolice, e deixar girar a bala !

— Por Deus, sr. Justo ! exclamou Gaspar, puchando o alcaide pela jaqueta.

A baroneza fez-se pallida de medo, e fitou um olhar ancião nas pilhas de ouro que estavam sobre o velador.

O escrivão deu-se pressa em dizer :

— D'avegarinho, sr. Justo. Se formos ás más em vez deirmos ás boas, todos perderão. A sra. baroneza não poderá provar suficientemente quem foi o autor do roubo, mas pelo depimento de Isabel, feito de bôs, consta que os diamantes ficaram sobre o toureador, que Santiago Arias Bustamante passou pelo camarin de sua baroneza para chegar ao seu gabinete. A verdade destas allegações transuz pelo desaparecimento de Santiago Arias, e sabe Deus quanta cousa se poderá evidenciar, se não sór tudo atalhado por meio de uma boa transacção. Esta é um assumpto embrulhado, com resolução difícil de prover, pois que a Isabelinha conta com grande apoio de energia e diabolice. Transijamos : é esta a minha opinião, filha de leiga praticia. Sou imparcial e desinteressado, pois que deste negocio só podiam tirar grandes utilidades.

— E o senhor acredita que a Isabel não foi a autora do roubo ? perguntou a baroneza.

O escrivão mostrou uma cara muito feia, porque a baroneza não deu fazer aquella pergunta, e tratou de corrigi-la.

— Não posso afiançar, tornou elle, nem ninguem poderá afiançá-lo, no estado em que vos o processo, se o roubo foi committedo por Isabel ou por Santiago Arias : qualquer delles podia ser. O desaparecimento

menos ardente a explosão do contentamento e jubilo deste povo leal.

Era por certo não a teria querido dispensar o Imperador ; e vaidade, a ambição, o desejo de recompensas podia, por ventura, ter impellido alguns dos que se lhe encaravam individualmente, dos que ligaram os seus nomes aos festejos, mas as aclamações freneticas do povo, da turba anonyma, que não pede nada, apenas manifesta a confiança em que lhe serão guardados os seus direitos, o trabalho, a segurança, a liberdade, não só sempre incenso puro queimado aos pés da realeza. Ao tornar a pisar o chão da patria, o Imperador deve ter-se sentido amado do seu povo ; nada poderia ter-lhe sido mais grato, nada estimulante a continuar a dar ao seu paiz a solicitude que este sempre lhe ha merecido, porque para o Imperante não ha grandeza, báhia, gloria, prosperidade senão a grandeza, brilho, gloria, prosperidade do seu povo.

Antes de passarmos adiante na rapida e pallida descrição dos sucessos de jubilosos dia de hontem, diremos qual foi um dos primeiros cuidados do Imperador, antes de ressuscitar o exercito dos seus poderes magistral. Sua Majestade quer que se saiba que no correr de toda a sua viagem de dezotto mezes não dirigiu a S. A. Imperial a sr. Princesa Regente nem a nenhum dos ministros de estado um só telegramma sobre negócios do governo do paiz.

A 8 horas da manhã de hontem achavam-se a bordo do «Uranoque» o sr. guarda-mór com o seu ajudante, officiaes-generais de armada e outras pessoas.

A galeota imperial chegou pouco depois das 7 horas, passando Suas Majestades para bordo della, acompanhadas da sua comitiva.

Dirigindo-se para o arsenal de marinha, a galeota foi acompanhada por varias lanches e barchas e pelo pequeno naval «Alto de Janeiro», dando salvas as fortalezas. Sua Majestade quer que se saiba que no correr de toda a sua viagem de dezotto mezes não dirigiu a S. A. Imperial a sr. Princesa Regente nem a nenhum dos ministros de estado um só telegramma sobre negócios do governo do paiz.

A 8 horas e 20 minutos da manhã achavam-se a bordo do «Uranoque» o sr. guarda-mór com o seu ajudante, officiaes-generais de armada e outras pessoas.

A galeota imperial chegou pouco depois das 7 horas, passando Suas Majestades para bordo della, acompanhadas da sua comitiva.

Dirigindo-se para o arsenal de marinha, a galeota foi acompanhada por varias lanches e barchas e pelo pequeno naval «Alto de Janeiro», dando salvas as fortalezas. Sua Majestade quer que se saiba que no correr de toda a sua viagem de dezotto mezes não dirigiu a S. A. Imperial a sr. Princesa Regente nem a nenhum dos ministros de estado um só telegramma sobre negócios do governo do paiz.

No arsenal fiziam elas os aspirantes da escola de marinha, alunos do collegio naval e fuzileiros navais. Estavam ali as musicas dos artifices dos arsenais de marinha e de guerra, e a do Imperial Asyl Agricola.

Havia tambem uma guarda de archeiros, que acompanhava os monarcas até á capella imperial, onde entraram ás 9 horas da manhã, sairando nessa occasião o 2º regimento de artilharia, postado na praça de D. Pedro II.

No trajeto Suas Majestades saudaram amigavelmente a todos, apertando as mãos de varias pessoas e correspondendo ao acenar dos longos de grande numero de sehoras postadas em todas as janelas das casas de rua Primeiro de Maio, e que atraivam sobre os Imperantes folhas e ramos de flores.

Uma brigada, composta do 1º regimento de cavalaria, 1º 7º e 10º batallões de infantaria, sob as ordens do brigadier Valporto, fez alas desde a porta do arsenal de marinha até a entrada da capella imperial. Os alunos da escola militar e seu commandante, acompanhados da musica do corpo de engenheiros, tambem estiveram na rua Primeiro de Maio.

Além da comitiva, Suas Majestades acompanharam-se no desembocar os osrs. condé d'Eu, barão e baroneza de Nogueira da Gama, o conselheiro Pacheco, os principais e outras pessoas.

Sua Majestade o Imperador e sua comitiva trajavam essa preta.

Dispensadas as continências militares e o Te Deum a qual o Imperador declarou que marcaria dies, Suas Majestades Imperiales, tendo feito oração na capella imperial, entraram no paço da cidade, onde el-

de Santiago parecia desculpar Isabel. Tôdavia, insistiu o conde d'Eu de uma transacção, e echo que se deve tratar da maneira de se effectuaras. Uma carta de qual vossa excellencia declarou que encontrou o adereço que supunha roubado, é de todo o ponto necessário para a libertação de Isabel, interrompendo-se um processo que não pôde continuar, pois que não houve delito. Acho pura que vossa excellencia não pôde escrever uma carta sendo acompanhada por um documento assignado pela pessoa que representa legalmente Isabel, isto é, por seu marido.

— E que é preciso fazer ? disse encioso Gaspar Meia Noite, que a tudo estava decidido.

— Um documento muito simples, tornou o escrivão.

— Sim, um documento muito simples que produza a impunidade dos patifes. Querem Gaspar, que em nome de tua mulher renuncies formalmente a toda a acção contra a fidalgia que estumbeiu tua mulher.

— Seja o fôr, mas avíemo-nos, disse Gaspar.

— Sim, sim, avíemo-nos, saidu o alcaide. Cada vez me dê mais a cabeça. Suffoco-me aqui. Tomara já pilar-me em Alcôneadas. Faça recomeçar esses documentos, acrescentou dirigindo-se ao escrivão ; o senhor sabe melhor que ninguém como devem ser fálos ; esta rebelta copiará depois a carta e assigná-la.

Quanto a renuncia do direito de Gaspar, como marido de Isabel, não ha necessidade de copiar-a, basta que a assigne : fica documenta legal. Acabemos com isto.

Justo levantou-se, e entrou a passear de um lado para outro.

A baroneza levantou-se tambem, foi a uma das janelas e pôs-se a olhar para a rua.

— Faz pena que esta desvergonhada seja tão formosa ! repetiu o alcaide quando olhava para a baroneza.

— Parece rigoroso ! dizia esta quando os vidros se reflectia o olhar do alcaide. E' talvez millionario... e Isaria-me talvez coeta um rasgo de generosidade. Ellé parece ingenuo... Nada, seria aventureira uma carta perdida.

Guardemos o que está seguro. Haja de ter sobrados pretextos para atrair um entrevista. Não cometamos imprudencias.

— Minha senhora... disse o escrivão.

— Está pronto ? acudiu a baroneza voltando-se e deitando um olhar traidor ao alcaide.

— Sim, minhas senhoras, voltei o escrivão. Pôde vossa excellencia copiar a carta quando quizer.

A baroneza foi a uma papelero, abriu-a, tirou o papel timbrado com as suas armas, aproximou-se do velador, assentou-se e pôz-se a copiar o rescritivo que lhe dera o escrivão.

Este principio n'uma folha de papel sellado o documento que devia juntar-se áquela carta.

Gaspar estava profundamente distraido.

Justo, passando sempre, olhava cada vez com mais insistencia para a baroneza, que escrevia, e cujo semblante parecia mais formoso sob uma intencionada expressão de candura.

Duas vezes, durante a copia, levantou a baroneza o semblante, e deitou um olhar ardente ao alcaide, mas o alcaide instantaneo, com um relâmpago.

— Ah ! é uma serpente ! dizia consigo o alcaide.

— Mas que serpente, senhoras ! Nos olhos daquela mulher está escondido um demônio. Paixão ! Che

O títuo.—A actualidade e os partidos políticos—no qual estudando a sociedade brasileira reconhece levar no seio della um descontentamento, naturalmente causa de séries perturbações ou ordem moral.

Assentou que no Brasil opera-se uma revolução, produto de factos consumados e contra os quais a força da rhetórica basta pôr. Os elementos criados há 35 anos começam agora a concretizar-se, a tomar uma forma visível e a impôr-se com o prestígio da realidade aos animos timidos, aos cidadãos amolecidos, à sociedade mal educada para o regime da liberdade.

Sustenta que a exemplo do que se dá na historia natural em que todos os phenomenos que cercam os individuos, o meio em que elles se desenvolvem, influem muito na sua organização, os mesmos factos se observam no estudo das sociedades. Assim a inercia do povo brasileiro, essa des-gosto dos cidadãos contra uma situação política, sem coragem para reagir, o afastamento de uns por calculo egocêntrico, e de outros por cobardia, e crescente vitalidade do despotismo, são resultados das instituições e das condições physicas do paiz. Os maiores protenientes dessas causas têm de perdurar muito tempo porque o trabalho da educação social é lento. O estudo de cada uma delas é do seu completo, seguido das reformas praticas, poderá apontar medidas para modificarem-lhe os efeitos em sua ioteabilidade e prevenir a reprodução dos factos originados delas; mas é duvidoso que a mudança radical da forma de governo venha a ter de prompta alteração completa nos espíritos já formados e apresentar imediatamente novas aptidões para a prática de um sistema governamental diverso. Pôde apenas forçar-se a comodarem-se ás leis que, criando uma nova ordem de coisas, influiam no pleno geral da nossa educação.

Por essas razões o período em que estamos é de sacrifícios para os homens de vontade e ação, visto como elles são tipos que escapam á influencia das forças que actuam presentemente sobre o espírito publico. A luta os chama e só na luta elles podem velar a sua individualidade característica.

Não se creia, porém, que o objectivo de seus esforços deve ser um homem. Em relação aos acontecimentos da vida de um povo, o individuo é coisa muito secundaria e não passa por sua vez de producto das classes apontadas.

Afastei o sr. D. Pedro II, do poder, conservando-se de pé o conjuicto de instituições que neste vasto paiz formaram a actualidade política, e, garantir o articulista que os mesmos males continuariam mais ou menos apparentemente.

Não nos iludamos pois com o prestígio da verbosidade. Em conjuntura como esta o brilho da palavra empalidece deante da força real da grande protectora do direito, da garantia da verdadeira liberdade e da ordem.

Partindo do princípio: o brasileiro é por natureza indolente, pouco observador e menos tenso, generoso e docil, producto das leis physicas que regem o seu destino em um vasto, fértil e fumoso paiz de America, educado na família no lado de captivos recebendo de uma raiz escravizada os vícios que ella inculta lhe desde o berço; dahi vem a sua incapacidade para associar-se sob o regimen de liberdade, e portanto essa política de caprichos, de vinganças, pessoas, essa falta de solidariedade em todas as deliberações populares. A verdade antes que o interesse, o tom autoritário mais que a ambição, turram impossivel qualquer resolução solidária. A isto junta-se o pouco apropio que damos a trabalho, e ter-se demonstrado que a ignorância não se acha preparada para gerar sem grande resistência as vantagens do regimen da liberdade.

Anolyando agiõ um retrospetivo histórico a situação politica do imperio conclui que ao partido republicano cuja divisa é—organizar e propagar! incumbe constituir-se centro de atração de modo a não se deixar absorver pelo numero sem idéa, sem forças proprias sem as condições de membros de uma sociedade livre.

Seguem : Chronica parlamentar. Notícias da corte, Revista de Jornais. Secção livre. Noticiario etc.

experiencia das barcas a vapor da compagnie da Navigação Fluvial entre Piracicaba e Lengôes.

Estações telegraphicas—O ministerio da justiça solicitou ao da agricultura, que sejam colocaadas estações telegraphicas para o serviço da polícia nas freguesias de Gloria, Lagôa, Espírito Santo e Engenho Velho declarando que os encarregados do serviço entender-se-hão com o chefe da polícia, a quem na mesma data se dirigir avisos, sobre os lugares em que devem ser estabelecidas taes as ações.

Campinas—Da Gazeta de hontem:

Liberdade—Comunicam-nos:

O sr. Francisco Ignacio do Amaral Laja concedeu liberdade ao seu escravo Francisco.

Santílio—Grande surpresa ante hontem á noite dois dos frequentadores do Boulevard Campineiro, que depois de haverem dado as pernas ás valas se subcubriram e Schaeffer, esmurraram-se mutuamente. Seria conveniente que a polícia dominasse esses caracteres impetuoso.

—Do Diário da mesma data:

Escravos da Limeira:

Acabou de dar-se nesta cidade uma coincidência notável.

Uma pessoa cujo nome somos obrigados a occultar, ofereceu um quarto de lotaria para o feitio, cujo produto seria aspirado á festa de S. Sebastião, promovido nessa cidade polo sr. capitão Francisco de Costa Moraes, com clausula de reverte-a a quantia que obtivesse em arrematada para a festa á premio que lhe tocasse por sorte, seria cedido em beneficio da companhia a filhos do infeliz exercito de orphões que se achava enfermo, Manoel Cretano da Costa Nogueira.

A 25 faleceu o sr. Nogueira e hoje (26) chegou a lista da loteria, e por elle se verificou ter saído no numero daquelle bilhete a sorte de dez contos, vindos a tocar-lhe a quantia de dois contos e tanto.

Este dinheiro vai ser entregue aos orphões, pois que lhe pertence em virtude da condicão imposta pelo duador.

Município Imperial—S. M. o Imperador presentou o sr. de Souza, comandante do paquete francês Orénoque, com um rico cronometro; o sr. Saintville, segundo comandante, com um bom relógio, o sr. Dousset, comissário do mesmo paquete com uma corrente para relógio, distribuindo varios presentes aos outros officiares de bordo e 110 libras a equipagem e ao resto do pessoal de bordo.

Última declaração pública de Thiers—O correspondente de Paris para o Jornal do Commercio na sua ultima missa reproduz as seguintes palavras dirigidas por mr. Thiers, no dia 25 de Agosto, a uma deputação que recebera em St. Germain, as quais constituem as ultimas declarações públicas do grande estadista:

«Como já declarei ha muitos annos, considero a república o unico governo possivel em França. Aqui-fique, não podendo edificar cosa alguma em seu lugar, forcejarei por contrariar o seu estabelecimento, são os verdadeiros perturbadores, os verdadeiros anarchistas, e quem a França em breve pedirá conta do dano moral e material que lhas acarretaram este seno. Contudo, pois, com a minha constancia em sustentar a república, vou seja-me licito ter a mesma constancia para qualifica-la de conste vadora, por isso que, para que a república se torne mais solida, cumpre que seja tão moderada como liberal. Vejam os progressos que fizemos este anno as nossas opiniões; são devidos á tranquilidade e á firmeza do paiz. Persuademo-nos, por esta atitude. Sejamos calmos e decididos e haveremos de ser bem sucedidos. Eu, por mim, não duvido do exito; tudo no-lo anuncio, e não temo duvida em afirmar-lhes que queremos a vitória.»

Industria cearense—Lê-se na «Provincia do Para»:

«Vimos ha dias delicados trabalhos de um cearense que emigrou para esta província e que actualmente se encontra em Iguaporé-miry, onde foi visitar alguns parentes.

Constituem esses trabalhos em bolões para punhos balancilhos preta ados em tartaruga com letras de marfim sobrepostas.

Tanto manufatura em tartaruga como em marfim, nada deixa a desejar, podemos afirmar ao publico, e servem um artigo digno de animação, e tem ainda roborear o que ten o ditto da população do Ceará, isto é, que os cearenses são um povo laborioso, industrializado, etc.

O trabalho do emigrante acha-se a venda na loja de joias do sr. Norat, à rua da Imperatriz, canto da travessa Oriental do Mercado.

Animemos a industria brasileira amparando ao mesmo tempo aquelles que por falta de tecido e pão, viram-se obrigados, só Deus sabe com que dor a lascinhar-lhes o coração, a deixarem a terra querida onde respiraram o ar da vida.

Ali! que é tristíssima esta condição!»

Trabalhos artísticos—Na livraria Garraux acham-se expostos tres quadros de pintura á oleo, um retrato e duas paisagens, que honram a paricia de sua autora exm. sra. d. Maria Gabriella Dutra do Amaral.

Essas produções artísticas demonstram a não deixar de admirar a habilidade da talentosa pintora, e recomendam sobremodo suas apreciáveis aptidões artísticas.

Cumprimentando a prestativa senhora pelos seus interessantes trabalhos invocamos para elles a atenção publica.

Verdadeira festa de caridade—Do Jornal da Commercio de 27:

Realizou-se hontem na igreja da Candelaria o Te Deum que iniciamos a distribuição de esmolas.

O respetável negociante desta praça que tinha concorrido com 2.500\$ para distribuir pelos pobres ainda hontem 500\$ para serem contemplados mais alguns pobres.

O rжд. virg. obteve de varias pessoas 400\$ para o mesmo fim.

Damos um sincero aperto de mão a todos que concorreram para esta festa de caridade, cum expressão de nosso velho amigo sr. barão do Sapucáia.

Um menino milagroso—Lê-se no Jornal do Recife:

«As folhas recebidas ultimamente do Maranhão trazem-nos a assombrosa notícia que damos abaixo, que nada menos é que o destrabamento das aguas de Nossa Senhora de Lourdes a todos os mais milagrosos eixos, terapêuticos auxiliatos e seus santos padroeiros e a propria sciencia medica, pelo menino inspirado que existe em Maranhão.

Leiam, passem e digam-nos se ainda se ha ou não e em grande numero.

Aqui vai o portento:

Meu amigo.—O que lhe vou narrar, não é uma das historias de Nossa Senhora de Lourdes, nem um desses contos, creados pela imaginação dos poetas para entreter os leitores; não é nada disso, mas sim a história verdadeira das curas maravilhosas, feitas pelo menino inspirado, que existe em Maranhão.

A imprensa já uma vez tratou desse menino; mas esse accaixão, descrevendo e mutuando, não se approximou da verdade, talvez por falta de dados que a habilitasse a formar juizo seguro.

Admira-se verdade, que apparecem em nossos dias entre privilegiados, dotados desse dons naturais que os tornam celebres; mas, no entanto, ninguém ousará contestar que o menino, de quem vimos de tratar, tem a sublime inspiração, que o faz admirar os sulfuretos alheios, que desaparecem, logo que são tomados os remedios que o mesmo indica.

O menino chama-se Manoel, tem de idade 8 annos, é filho legitimo do Manoel Guilherme do Amaral e de Maria do Amaral, naturais, aquelle da cidade de Cambé e esta da freguesia de H-ja, residentes todavia no Rio Unhão, braço do Atala, do distrito da villa de Muamã.

Movido pela curiosidade, fui ver o menino e certifiquei-me de que se dizia a respeito dele: quiz ver primeiramente.

Com efeito, chegando á casa do sr. Amaral procurei conhecer o menino e em seguida, para satisfazer tanta curiosidade, indaguei qual foi o meio que empregaram para descobrir que a criança admirava. E a maioria contou-me:

«Um dia estando a minha filha a procurar um caniche, almo de ir pescar no igarapé, com, é costume de todos as crianças, elle lhe disse: para que queires o caniche, minha mana, se o peixe tu não podesrás comer?»

E assim aconteceu, meu senhor; a menina achou o caniche, foi ao igarapé e flagrou o peixe; mas quando o vinha conduzindo já, dotado de casa, deu-lhe um almo e... morreu instantaneamente.... E desde esse fatal dia começamos a estudar os passos dessa criança, vendo com grande admiração que elle tem o dom de admirar.

Isto contou-me a velha e eu acreditei. Depois perguntei-lhe o que eu sofria; a elle, pegando-me no pulso e olhando com seriedade para um dos lados da casa, disse-me que eu só sofria de tosse.

E o pequeno admirou; a bronchite chronica que eu sofria não era mais do que uns terrivel tosse, tosse que eu de propósito reprimi, sozinho ou interrogar, para ver se podia apanhá-la na mentira.

Depois, começou a receber diversos vegetais, entre os quais figura o aescrim branco, e um seu irmão de crescendo.

E eu, passado algum tempo, tomei a receipta e principiei a ler pronunciando facio branco, em vez de aescrim; porém o menino adiantou-se logo, e disse: — Não é facio, é aescrim.

E o caso é que eu tomei a tal beberagem, e lá se foi a bronquite de tantos annos!

Para concluir esta breve noticia, cuja veracidade põe o garante, vou dar aqui os nomes de algumas pessoas, que tem sido curadas radicalmente com os medicamentos recetados pelo inocente menino:

O pardo José, escravo do sr. Alexandre Maus, de Abaeté, foi radicalmente curado de uma fistula na uretra.

O sr. Manoel Eugenio da Conceição, de Igarapé-mirim, estando já desengessado dos medicos, recuperou, no entanto, a vista perdida.

O sr. Fernando, morador no rio Mauba, estando a deitar sangue pela boca, curou-se radicalmente e hoje goza perfeita saúde.

Una filha do sr. capitão São'Anna de Oliveira, de Abaeté, curou-se da sua astma.

A parda Serafina, escrava do sr. Matosino dos Reis e Silva, tambem de Abaeté, curou-se de uma molestia de otor, que ha mais de seis annos sofria.

Uma senhora, que reside actualmente em casa do professor de Abaeté, exma. sra. d. Ambrosina, curou-se de uma paralisia, depois de tres annos de sofrimentos, estando ja desengessada dos medicos.

A sra. d. Anna Joaquina Ferreira Teixeira, esposa do sr. capitão Fernando Teixeira Junior, residente no Rio Anabú, em Maio, foi curada de uma sofrimento do braço esquerdo, e hoje acha-se em perfeito estado.

Isto é a pura verdade, meu amigo. Além destas pessoas curadas, cujos nomes citei, muitas ha, que eu não conheço, nem sei onde habitam.

Mas a verdade é uma só: chega o doente á casa do menino, e elle decide — se tem cura, receta o remedio; se não desengassa, e a pessoa recumbe ao peso do seu sofrimento.

A casa do sr. Manoel Guilherme do Amaral, não comporta a quantidade de pessoas, que diariamente o visitam.

O porto constantemente está coberto de casas, e grande terreno da casa, onde uns tão buscar a felicidade a outros o desengano, apresenta á vista um aspecto alegre: as redes de variadas cores, os grupos de crianças, as canções populares e o som festivo da viola, tudo merece ser apreciado.

Todo aquele povo reunido ali passa os dias alegre e prazenteiro, no meio das festas.

E quanto as maravilhosas curas, quem ainda não acreditar, faça o que eu fiz: é a casa do menino inspirado, que lá terá occasião de ver esse prodígio.

E um portento, pôde crer.»

Literatura—Nessa secção de nossa folha transcrevemos com a devida vénia do «Jornal Popular» a bellissima poesia que o celebre poeta português sr. Guerra Junqueiro recitou na presença de SS. MM. Imperadores em uma festa artística celebrada na cidade de Lisboa em beneficio das victimas da seca no Ceará.

Essa produção poetica que se intitula — A fome no Ceará — é, como todos os do jovem poeta, notável pelo vigor e pela expressão.

Suspensão de um vereador—Pelo governo da província de Pernambuco foi suspenso o capitão Joaquim Cerebro Ribeiro Campos das funções de vereador presidente da camara municipal de Olinda e mandado responsabilizar, em virtude das representações de Manoel de Souza Silveira Serodio, membro da mesma corporação, contra a sua ilegal interrupção no exercício do dito cargo, deixando de convocar os vereadores não impedidos, para convocar e suplentes, como o fim de promover a decretação de posturas prejudiciais aos interesses do município, e contra a licitação que fez, por terceira pessoa, dos impostos municipais, procurando por meios reprovados afastar outros concorrentes.

Manumissão—O sr. commandador Luiz Casiano Alves, natural da província do Rio de Janeiro, e sua esposa, fazendeiros no município de Vassouras, concederam carta de liberdade á sua escrava Henriqueta, em signal de regozijo pelo feliz regresso da SS. MM. Imperatriz.

Presidente interino da relação de

distrito—Em 5 do corrente o ministerio da justiça expediu o seguinte aviso:

Ilmo. e exm. sr.—Com os officios de 9 e 19 de Julho ultimo, v. exc. submeteu ao conhecimento deste ministerio não só a reclamação do juiz de direito de comarca do Alto Paraguai Diamantino quanto as informações prestadas pelo presidente interino da relação, do distrito, pelo fato de não haver este funcionário observado o ariso de 7 de Maio anterior, e no qual se declarou que aquele juiz de direito, por servir em comarca mais proxima, deveria ser chamado para os trabalhos do tribunal, de preferencia ao de S. Luiz de Cáceres, comarca mais distante.

Em resposta, cabe-me declarar a v. exc. para o fato constar ao presidente da relação, em solução ás consultas por elle feitas em officio de 20 do dito mês, que não procedem as raras apresentadas para o não cumprimento do mencionado aviso, porquanto:

1º No caso vertente, tendo o juiz de direito Carvalho quem legitimamente o substituiu na presidencia da justiça da capital, que havia concurrido, não havia o serviço desse tribunal prejudicado com a retirada daquele magistrado para ir tomar assento obrigatorio na relação, onde não se dá a mesma razão de sub-tituição

Movimento do porto de Pernambuco—No mês de Agosto entraram dos portos da província 168 embarcações à vela e 1 a vapor, e saíram para os mesmos portos 165 embarcações à vela e 1 a vapor.

Entraram de cabotagem 71 navios à vela e 12 a vapor, e saíram 56 à vela e 17 a vapor.

Entraram de longo curso 25 navios à vela e 11 a vapor e saíram 28 à vela e 18 a vapor.

Obituário — Foi sepultado no cemitério municipal o seguinte cadáver:

Dia 27 :

Joaquina, 52 anos, solteira, escrava do d. Maria Inocência de Vascoocelos, Erysipela.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de S. Paulo

Preços	Unidade	Kilogramas.	Litros			Carga	Cada um	Duzia	Cada um
			Carga	Cada um	Duzia				
2800	2025	572	650	1.975	9.100	137	171		
Toucado									
Azur.									
Balainha									
Batida doce.									
Fatinha									
Dia de milho									
Feijão									
Fubá									
Milho									
Pólvora									
Alpim									
Carrinhos									
Galinhas									
Ledões									
Ovos									
Queijos									

EDITAL

O doutor Bellarmino Peregrino da Gama e Melo, Juiz de fazendas neste imperial cidade de S. Paulo, e seu termo, e cota.

Faço saber aos que o presente edital viram e delle noticia tiverem, que falecendo na freguesia de S. Bernardo, desse termo, sem testamento nem herdeiros conhecidos, Margarida Maria do Jesus, foram seus bens arrecadados por este juizo, depositos sob a guarda do curador geral de heranças jacentes tenente-coronel José Theodoro Xavier, pelo que, em conformidade com o disposto no art. 32 do regimento de 15 de Junho de 1869, convoco os herdeiros, e os que direito tiverem ao espólio arrecadado, para que vejam habilitar-se perante este meu juizo no prazo legal. E para que cheguem à noticia de todos mandei passar o presente que será affixado à porta da casa das audiencias, e publicado por tres vezes pela imprensa, do que lavrará certidão para constar. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo 27 de Setembro de 1877. Eu Manoel Eustáquio de Azevedo Marques, escrivão e escrevi.

Bellarmino Peregrino da Gama e Melo.

Edital de convocação dos herdeiros e dos que direito tiverem ao espólio da finta Margarida Maria do Jesus, na forma supra declarada.

Para v. s. ver e assinar. 3-2

BAZAR AMERICANO

N. 33 RUA DA IMPERATRIZ N. 33

Esta casa sempre bem sortida continuará anunciando os artigos de seu bom sortimento, mostrando assim á seus fregueses de S. Paulo e do interior, que acha-se sempre em condições de bem servir e garantir que os preços são sem competencia, em virtude da praxe de sua casa — GANHAR POCO PARA VENDRÍT MUITO.

Bengalias á Petropolis á 10 rs.

Luvas de pelica frescas para homens e senhoras.

Perfumarias e artigos de novidade.

Chapéus de sol e de outras qualidades, por diminuto preço.

Grande sortimento de leques.

Collarinhos e punhos para senhoras e homens.

Capas e paletots de casimira impermeável.

Polainas e pallas brancos para viagem.

Mallas e outros artigos.

Colchas de cores de 300 á 600 rs. muito finas e grandes.

Completo sortimento de chitas, algodões, morins, lás, linhos, sedas, popelinhas,

linho e seda, e muitas outras fazendas para vestidos.

Fustões brancos e de cores, lizos e bordados, por preço barato.

Camisas, ceroulas, meias, lençóis, e ronpa feita.

Redes americanas de linho e de corda.

Linhos de todas as cores e qualidades, barato.

Cassas de algodão e de linho, e popelinhas finas.

Grande sortimento de chales, pactetes, capas, pallas de lã, bicunha, e muitos

outros artigos especiais que seria longo mencionar.

Grande liquidação de porcellagias finas, pelo custo, para acabar, como sejam :

Escarradeiras lizas e de boca de leão, ponteiras, serviço para lavatorio, etc.

Chapéus de sol de seda de 600 á 1000 rs.

Sobretudos franceses muito finos.

Colchas de crochet e ponto inglez.

Camisinhas finas modernas.

Filós de todas as qualidades e de muitas cores.

Grande e variado sortimento de gravatas de todos os feitios.

Casimiras, pannos, e metins. Fitais de seda para alfaiate.

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados.

Cretone e linho fino para lençóis.

BAZAR AMERICANO

33 Rua da Imperatriz 33

ANNUNCIOS

PADRE MARCELLO ANNUNCIATO, italiano, notifica que no dia 1º de Outubro proximo futuro, principiará a lecionar italiano e latim, com o ensino graduado, conforme o programma do ministerio da instrução publica de Itália.

O abaixo assinado no empenho de atender diligentemente a uma empresa tanto útil quanto necessário, convide a se a patrício que sentido amor pelos proprios filhos, venham honrar-o afim de fazer apreciar as bellezas da linguagem patria, aprendendo no exordio desses elementos a sublimidade da literatura nacional, instruindo-os tambem nos conhecimentos que preparam o complemento da sabedoría.

Como simbolo conhecimento da liogas a aula estará aberta para todos; em referência ao ultimo caso é preciso entender-se com o abaixo assinado.

A aula estará aberta das 9 ás 2 de dia para os meninos e das 8 e meia ás 8 para as outras lições, á rua de S. José n. 28.

S. Paulo 28 de Setembro de 1877.

O professor—Marcello Annuciato. 2-1-1

CASA AL GARRAUX & CIA

38. Rua da Imperatriz, 40.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1º ANDAR

ESPELHOS
DE TODOS OS FEITIOS

ESCOLHA VARIADA
de Quadros a Oleo
enfumo, aquarella etc.

ESPLENDIDO SORTIMENTO
de Jarras de todos os gostos
de Cristal.
Porcelana, Bronze etc.

BURRAS DE FERRO
a Prova do fogo
Para Casas particulares
e Comerciais.

ADORNOS
DESALAS DE VISITAS.
MEZAS DE CHARÃO
de varios tamanhos

APARADORES
Buffets de salão) riquissima.
MUDISSIMAS SECRETARIAS (BUREAUX) RUA

PRATELEIRAS
de fantasia
Cache - pot
et hile - giochi

MOXOS PARA PIANO
(Chiffonniers, etc.)
E Mais objectos de gosto
elegantes
e modernissimos

O SALÃO PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA DO DIA

Bierrembach & Irmãos

premiado na Exposição nacional

GAMPINAS

Oficinas movidas á vapor

Fábrica de chapéus de todas as qualidades

Recebem chapéus de Europa

Em Campinas

CASA FILIAL

EM S. PAULO

55—Rua de S. Bento—55

Praça de Santa Cruz n. 40

Fundição de ferro e bronze, fábrica de máquinas, importação das mesmas tanto para a indústria, como para

indústria

Oficina de caldeireiro de ferro para o fábrico e concerto de caldeiras de vapor

FENO

Baixa de preços!

Feno de alfafa á 100 rs. o kilo !

Feno de papuan á 80 rs. o kilo !

S. BEAVEN e COMPANHIA

15—Rua de S. Bento—15

S. PAULO.

MATHEOS DE  OLIVEIRA

Fabricante de guarda-chuvas

Rua da Quitanda n. 22

Participa ao respeitável público que tendo de mudar-se da casa em que reside, pede as pessoas que o encaram de fazer concertos em guarda-chuvas a favor de os procurar com toda a brevidade. O mesmo anuncia a seus amigos e fregueses que acabam de receber um rico sortimento de guarda-chuvas, tanto para saúdoras como para homens, e dos melhores fabricantes, bem como belas e flâns redas para cobrir guarda-chuvas, e todo o necessário para concerto dos mesmos, trabalhando, como é de seu costume e com prezzo idóio e modesto preço.

Rua da Quitanda n. 22

S. PAULO.

ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO

Para 1878

(Terceiro anno de sua publicação)

EDITADO POR

JOSE' MARIA LISBOA

Além da folhinha e outras informações, conterá biographies de homens illustres, contos, poesias, artigos históricos e científicos, descrições, trovas populares, chronicas, anedotas, charadas, etc., etc., sendo a maioria dos escritos sobre assuntos paulistas.

ACEITAM-SE ARTIGOS PARA ESTE ALMANACH, não se devolvendo os que não puderem ser admitidos.

Preço de cada exemplar: : : : : 28000
Pelo correio, registrado: : : : : 28300

Rerebem-se anuncios para este Almanach, nas seguintes condições:
Sendo publicados no corpo do livro, confundidos com os diversos artigos, o que os torna muito salientes

• 8000 a pagina. No fim a 8000 rs. a pagina.

Não se enviam exemplares e nem se aceitam anuncios sem o prévio pagamento.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a José Maria Lisboa, S. Paulo, rua da Imperatriz n. 44.

No dia 10 de Outubro proximo futuro sahirá á luz

O CONTEMPORANEO

Jornal-revista, em grande formato, consagrado às letras e às artes, com retratos de contemporaneos notáveis e utais ao paiz, desenhos originais ou copiados de quadros de paisagem, de genero, etc.

Publica-se a 10, 20 e 30 de cada mez; contendo cada numero um retrato, um ou dois desenhos e 15 columnas de texto.

ASSIGNATURA 6⁰ RS. POR TRIMESTRE

N. B.—Para molto garantido assinante e da empresa a cobrança se efectuará sempre no segundo mez de cada trimestre, e as pessoas que não tiverem pago até o começo do terceiro serão suspenso a entrega da folha.

Toda a correspondencia deve ser endereçada ao escriptorio da empresa
Rua Nova do Ouvidor n. 20, segundo andar

A redacção deste jornal está confiada a habeis e bem conhecidas penas e a publicação ás acreditadas oficinas da

Imprensa Industrial. Rua Nova do Ouvidor n. 20 e 18.

FENO A' BOTINA ELEGANTE

9 Rua da Imperatriz 9

SANTOS & ROCHA participam á seus amigos e fregueses, que para liquidação de certas facturas reduziram muito os preços de seus calçados.

Recebendo, como provam, calçados directamente da Europa, por todos os vapores, supõe-se no caso de poderem dizer: — sem competidores neste ramo de negocio.

Constando-lhes por pessoas muito dignas, que alguma propala haver se mudado o gerente deste estabelecimento, declararam ser isto inexato, continuando sempre a gerência á cargo de nosso socio Rocha, muito conhecido nesta capital pelo respeitável público e illustres famílias, não só pelo sistema que adoptou de vender barato e ter sempre os melhores calçados, como também pela sinceridade que sempre teve em seus negócios.

Mandam-se calçados á mostra, e tem lugar reservado para as excellentissimas senhoras fazerem suas escolhas.

9 Rua da Imperatriz 9

Grande atenção

Terrenos para os pobres

Primeira vez que em S. Paulo vende-se lotes de terrenos por 200000 rs.

Quem pensaria que nesta cidadã, em pitoresco bairro da Luz se haveria de vender lotes de terrenos tão barato ao alcance de todos?

Quem quiser verificar esta verdade recorra a casa de Eugénio Seide, em frente à estação de cargas da estrada de ferro ingleza, e ali encontrará quem os mostre os mais riquíssimos terrenos entre as ruas do dr. João-Theodore e o Seminário, perto do Jardim Botânico e com bondes a algumas braças de distância pelo diminuissimo preço de 200000 rs. o lote, terrenos perfeitamente prontos para receber edificações.

Por esse preço só deixará de ser proprietário quem não quiser se dar ao trabalho de verificar esta verdade.

15—12



Estrada de Ferro de S. Paulo

Faz publico que de ora em diante e até segunda-avés correrá nos **Domingos e dias santos** um trem mixto entre S. Paulo e Jundiahy, pela seguinte tabella:

S. Paulo—Partida	9.30	Jundiahy—Partida	12.40
Jundiahy—Chegada	12.0	S. Paulo—Chegada	3.0
Superintendencia	25 de Setembro de 1877.		
O. M. Fox			
Superintendente.	5—4		

Escravo

Fugiu de Bierembach & Irmler, de Campinas, no dia 2 de Setembro deste anno o mulato Rodolpho, de idade de 24 annos, estatura media para baixo, corpo reforçado em relação à estatura, falta de um dente na frente, barba regular, tem signos de castigos nas nadegas e alguns vestígios de ter tido ferros nos pés, falla bem, pisar firme, é muito activo e inteligente, natural de Campos na província do Rio, profissão de chapéu-peleiro, mas sabe cozer em máquinas de costura, tendo por alguns annos trabalhado como machinista de vapor, no que é muito pratico; sabe ler e escrever, alguma coisa, passa por liberto, costume a andar calçado e traje se bem. Gratifica-se com 200000 a quem o entregue a seus senhores, e com 100000 a quem o apreender e deixar em cadeia segura.

20—18

Companhia Ituana

Assembléa geral

Deliberou a directoria designar o dia 28 do mez de Outubro proximo futuro para reunião da assembléa geral ordinária, na forma dos estatutos, e especialmente para aprovação das contas do ultimo semestre do anno antecedente.

Convido portanto aos srs. accionistas da Companhia Ituana para reunirem-se no escriptorio da mesma Companhia ás 11 horas da manhã do mencionado dia.

Id 24 de Setembro de 1877.

O secretário da Companhia
Carlos Ilidro da Silva. 3—3

LOJA DO MEXICO

Rua de S. Bento, em frente
o n. 23

Peca de marim bom, 10 metros 28000.

Peca de algodãozinho, 10 metros 18500.

Peca de mussulina branca 48000.

Chitas largas, covado 200 rs.

Chitas cobertas, covado 280 rs.

Chitas de xadrez, covado 300 rs.

Chitas em cassa, covado 220 rs.

Popelinas de xadrez, covado 160 rs.

Fustão branco de cordão, covado 700 rs.

Fustão branco bordado, covado 18200.

Alpacas pretas, covado 400 rs.

Brim de Angola superior, metro 1800.

Panno ferro branco para lençóis, metro 900 rs.

Cretone branco, metro 900 rs.

Chales de linho encorpados 48000.

Chales de algodão encorpados 28000.

Cobertores listrados, da 18 58000.

Chinelos de liga 1800.

Ceroulas de algodãozinho 900 rs.

Camisas de meias, de algodão 900 rs.

Toalhas felpudas para rosto 500 rs.

RUA DE S. BENTO, EM FRENTE O N. 23

Loja do Mexico 3—3

Fugio

da cidade de Taubaté, ha 20 dias pouco mais ou menos o escravo de nome João (pedreiro), de idade de 30 a 40 annos, altura regular, bem preto, barba no queixo, bem feito de corpo, pés pequenos, é muito proso, costuma embrigar-se, foi escravo do falecido dr. Raphael de Araújo Ribeiro, e comprado pelo seu actual proprietário, o sr. Antonio Martins de Oliveira Machado.

Descreve-se que o dito escravo se achá scoutado nos arredores desta capital.

Quem a prender e entregar em Taubaté a seu señor Francisco das Chagas Monte Alverne, ou depositá-lo na cadeia desta capital, será generosamente gratificado.

S. Paulo, 25 de Setembro de 1877.

4—4

Collegio Alemão

Dirigido por Mme. Wegner

Esse collegio, destinado á educação de ambos os sexos é situado ao largo de Sé n. 2.

As matérias, que nello se ensinam são: Portuguez, Alemão, Francêz, Calligraphia, Arithmetica, Geografia, Historia Biblica, Doutrina Christã e todos trabalhos de agulha e cortados.

Ensina-se também Inglez, Desenho e piano, sendo estas tres matérias pagas separadamente.

Os alunos de menor idade pagam 50000 mensais, os de maior idade 60000, e os pensionistas 30000 mensais a pensão só para meninas.

6—2

Loteria Provincial

A extração dos premios da 9.ª Loteria terá lugar impreterivelmente a 12 de Outubro proximo futuro.

As pessoas que encomendarem bilhetes, terão a bondade de os procurar até o dia 5 do referido mes.

O reto dos bilhetes, achão-se á venda das 7 horas da manhã ás 8 da noite, na tesouraria á rua de S. Bento n. 74.

9—8 O tesoureiro
Bento J. Alves Pereira.

Criada

Uma senhora alemã deseja-se empregar como criada em alguma casa de família; quem precisar deixe carta neste typographis com as iniciais A. B. C. 3—3

CARLOS DE BARROS

Advogado

GUARATINGUETA'

Encarrega-se de causas civis e commerciais.

10—5

Aluga-se

o botequim do theatro S. José; para ver e tratar no mesmo dia ás 2 horas de tarde.

3—2

Escravas

Vende se duas lindas creoulas, sendo uma de 18 annos e outra de 15. Rue do Seminário de Educandas n. 4.

3—2

Rua Alegre n. 53. 30—35

Typ. do Correio Paulistano